



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

03/07/2009



Alunos de Vila Velha dão início à oficina de Ilustração Botânica

Quinze alunos de três escolas públicas de Vila Velha (ES) receberam, nesta sexta-feira (03), o projeto Jovens Ilustradores, da Vale. As aulas de desenho e pintura estão sendo realizadas no Museu Vale e seguem até o domingo, sempre das 9h às 16h. Jovens com idades entre 13 e 16 anos foram selecionados para participar de um concurso para ilustrar o selo da segunda edição do Prêmio Brasileiro Imortal, da Vale. Os alunos estão sendo coordenados pela ilustradora botânica e paisagista Dulce Nascimento, que possui trabalhos espalhados pela Europa.

Estiveram presentes na abertura do evento o secretário adjunto de Meio Ambiente de Vila Velha, Elso Luiz Nieiro (Duda da Barra), o diretor do Museu Vale, Ronaldo Braga, e Henrique Lobo, analista de relações institucionais da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

O diretor do museu destacou a participação desses 15 alunos num projeto que envolve cerca de 2 mil jovens de 17 cidades brasileiras.

- Mesmo que vocês não saiam daqui como um dos finalistas para fazer o selo dos Correios, sintam-se privilegiados pelo fato de terem sido selecionados para participar desta etapa de um projeto tão grandioso - disse Ronaldo Braga, com a voz embargada. - Dêem tudo de vocês, porque estão perto de fazer parte da história do país, imortalizando seus nomes através das ilustrações.

Com os olhos atentos aos movimentos dos alunos, que receberam material didático com papel de desenho, lápis e aquarela, Duda se disse satisfeito por Vila Velha ter sido escolhida entre tantas cidades.

- É uma grande satisfação para a cidade receber este projeto e formar uma parceria que eleva a educação ambiental - ressaltou ele.

Já a ilustradora botânica Dulce Nascimento, que estudou na Inglaterra, deu mais detalhes sobre a área de atuação no Brasil:

- A partir da técnica, vocês podem ajudar estudiosos a encontrarem novas espécies de plantas. Além disso, a ilustração botânica fica muito bem como cartões-postais, camisetas, quadros. É uma fonte de renda também - analisou ela.

Mas foi a sensação de participar de um concurso com todo o Brasil que motivou ainda mais os jovens. Como foi o caso de Stefânia Freitas da Silva, de 13 anos.

- Eu gosto muito de desenhar, mas não sei ainda que carreira seguir. A ideia de poder crescer e ter o nome num selo dos Correios é bem interessante. Eu quero ser uma das finalistas e vou fazer de tudo para conseguir - contou a menina, que completará 14 anos em agosto.

A atração entre os novos colegas de turma é o aluno Michael Jackson da Silva, de 16 anos, homônimo do rei do pop, que morreu na semana passada. Assim como o cantor americano, o rapaz também quer ser um artista, mas das artes plásticas:

- Não sei dançar nem cantar como o "verdadeiro" Michael Jackson, mas posso dizer que até que desenho bem - brinca ele. - Eu quero ser desenhista, e acho que posso aprender muito aqui. Mas meu desenho também é ir além desses três dias de oficina - contou o jovem que, além do nome do cantor, também se diz fã de carteirinha.

- Como eu gosto muito dele, fiquei muito triste quando soube que ele morreu. Como o Michael Jackson não haverá outro - revelou o estudante da escola Marina Barcellos Silveira. Ele contou ainda que o nome foi dado pela mãe, também fã incondicional do artista.

Como no passado, o prêmio Brasileiro Imortal prevê a eleição, via internet, de brasileiros ligados à causa socioambiental que terão seus nomes imortalizados em plantas descobertas na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco.

O Jovens Ilustradores pretende despertar aptidões artísticas e disseminar conceitos de educação ambiental e conhecimento botânico entre jovens de 8º e 9º anos do ensino fundamental. O projeto sociocultural, que começou pelo município de Rosário do Catete, em Sergipe, criará núcleos de ilustradores botânicos por meio da realização de oficinas locais de aprendizagem.

A ilustradora botânica Dulce Nascimento, discípula da inglesa Margaret Mee, é a coordenadora do projeto. Dulce foi a responsável pela ilustração dos selos usados no Brasileiro Imortal 2008. Dividindo as oficinas com ela, estará a ilustradora Ana Iath.

Plantas nativas de cada região serão os temas das ilustrações nas oficinas regionais programadas. Os sete selecionados participarão da oficina final, a ser realizada em 21 de setembro, Dia da Árvore, na Reserva Natural Vale, em Linhares, onde o grupo fará as ilustrações das espécies recém-descobertas na reserva e que serão usadas na edição do prêmio deste ano.

Os desenhos serão estampados em selos comemorativos, em uma parceria com os Correios, além de participarem de uma exposição nas cidades onde a Vale atua.

Passo a passo do Concurso

1ª fase

- . Os jovens que participarão das oficinas serão escolhidos nas escolas selecionadas nos 17 municípios.
- . Cada escola integrante do projeto realizará um concurso interno de desenho com até 50 alunos e escolherá os 20 melhores trabalhos.
- . A Vale receberá os desenhos pré-escolhidos e selecionará 15 autores de cada cidade para participar.
- . Nesta fase, os alunos deverão reproduzir a imagem de uma espécie botânica típica da flora de sua região. A técnica a ser usada é o desenho em lápis grafite.

Para realizar esta seleção interna, cada escola receberá um kit, contendo cartazes para divulgação do concurso na escola, blocos a serem distribuídos aos alunos, lápis e as figuras a serem reproduzidas.

2ª fase

- . Em cada cidade, serão realizados 3 dias de oficina. Além dos alunos, cada escola indicará um professor para participar do projeto.

. Entre todos os participantes, será escolhido apenas um jovem e um professor de cada cidade para concorrer na seleção final e ter a possibilidade de ser um dos autores da ilustração da nova espécie botânica.

Etapa Final

Os escolhidos participarão da oficina final, na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco, onde farão a ilustração de uma das 7 novas espécies descobertas na reserva. Este trabalho final fará parte de uma exposição e se transformará em selo comemorativo.

As cidades participantes do projeto são: Rosário do Catete (SE), Baixo Guandu (ES), Vila Velha (ES), Congonhas (MG), Ouro Preto/Mariana (MG), São Gonçalo do Rio Baixo (MG), Aymorés (MG), Corumbá (MS), São Luís (MA), Itapecuru Mirim (MA), Açailândia (MA), Arari (MA), Canaã dos Carajás (PA), Paraupébas (PA), Tucumã (PA) e Paragominas (PA).

Prêmio Brasileiro Imortal: iniciativa inédita

Por meio de uma iniciativa inédita da Vale em 2008, seis espécies recém-descobertas pelos botânicos na Reserva Natural Vale, localizada em Linhares, no norte do Espírito Santo (ES), ganharam o nome de brasileiros envolvidos com a causa socioambiental. A escolha foi feita através de uma eleição aberta ao público na internet. Batizada de "Prêmio Brasileiro Imortal", a premiação acumulou 250 mil votos em dois meses de existência. Os imortais ainda ganharam uma ilustração da espécie em selos lançados pelos Correios.

Foram duas premiações: uma nacional e outra regional, para cada uma das cinco regiões brasileiras. Na categoria nacional, o ganhador foi o jornalista paulista José Hamilton Ribeiro, que registrou o maior número de votos de toda a premiação. No total, conquistou mais de 70% da preferência entre os eleitores. Ribeiro foi homenageado com uma espécie do gênero Anthurium, popularmente conhecido como antúrio mirim, descoberto pelo pesquisador Marcus Nadruz Coelho.

O mesmo percentual de Ribeiro foi registrado no Centro-Oeste, onde foi eleito o economista e historiador Paulo Bertran (in memoriam), que dará seu nome a uma orquídea, descoberta pelo pesquisador Cláudio Nicoletti, também do Jardim Botânico do Rio. No Nordeste, a escritora Rachel de Queiroz encerrou a votação com percentual similar ao registrado por Paulo Bertran no Centro-Oeste.

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717